
Do urbano ao rural: um estudo sobre a relação entre “nativos”, os “de fora” e o movimento alternativo no Vale do Capão – Bahia

Maria Medrado Nascimento

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da defesa: 9 de maio de 2008

Orientador: Prof. Dr. Brasilmar Ferreira Nunes

Resumo

Esta pesquisa estuda a relação, ao longo do período de 1985 a 2007, entre dois grupos sociais distintos que convivem e realizam

ações conjuntas em uma pequena comunidade localizada no entorno do Parque Nacional da Chapada Diamantina, Bahia. A articulação entre esses dois grupos – os “nativos” e os “de fora” – tem acarretado transformações consideráveis na gestão e organização comunitária local e permitido o desenvolvimento de percepções ecológicas que orientam suas práticas sociais e sua relação com o meio ambiente. O encontro do modo de vida dos “nativos”, marcado por relações sociais primárias e pessoalizadas, com o modo de vida dos “de fora”, que idealizam e buscam a construção de novos padrões sociais, indica uma dinâmica de interação social que constrói alternativas à lógica racional e utilitarista ditada pelo Estado e pelo mercado, fortemente presente nas sociedades contemporâneas. A forma como dialogam as esferas do urbano e do rural nessa localidade tem contribuído para o desenvolvimento de práticas comunitárias e associativas que articulam conflito e cooperação. Assim, o *paradigma da dádiva* e a teoria dos *novos movimentos sociais* se firmam como referenciais teóricos e pressupostos da pesquisa que possibilitam compreender a construção das teias de sociabilidade dessa comunidade. Nesse sentido, no decorrer da dissertação, procurou-se identificar os pontos que aproximam essa forma de organização social com a de um movimento social moderno, bem como os seus objetivos centrais e dilemas coletivos.

Palavras-chave: movimento social alternativo; dádiva; urbano e rural; meio ambiente; organizações comunitárias.
